



Sindicato Nacional do Ensino Superior  
Associação Sindical de Docentes e Investigadores

H.  
17

## **RELATÓRIO DE ATIVIDADES DA DIREÇÃO DO SINDICATO NACIONAL DO ENSINO SUPERIOR (ASSOCIAÇÃO SINDICAL DE DOCENTES E INVESTIGADORES) RELATIVO AO ANO DE 2011**

### **I – NA GENERALIDADE**

O ano de 2011 ficou marcado pela redução de vencimentos na administração pública, uma medida que tinha sido apresentada como “para sempre” mas que ficou sujeita a revalidação anual.

O SNESup desenvolveu desde logo um conjunto de ações visando contestar estas medidas tendo em fevereiro colocado uma ação judicial junto do Tribunal Administrativo do Círculo de Lisboa contra o Estado, o Ministério da Ciência Tecnologia e Ensino Superior, o Ministério das Finanças e da Administração Pública, bem como todas as Instituições de Ensino Superior Público, Universitário e Politécnico (incluídas por necessidades de técnica processual), pedindo o reconhecimento do direito dos docentes e investigadores de carreira de investigação científica à percepção da remuneração mensal sem a redução prevista na Lei do Orçamento Geral do Estado para 2011 (Lei nº 55-A/2010, de 31 de Dezembro), cumulado com pedido de condenação das entidades demandadas à abstenção da redução das remunerações, e à devolução das quantias já deduzidas até trânsito em julgado. Interpôs ainda o SNESup em Abril uma acção contra o Estado, o Ministério das Finanças e Administração Pública e a Caixa Geral de Aposentações visando repor o valor das pensões de aposentação que através do Artigo 162º da Lei do Orçamento do Estado para 2011 foram reduzidas sob a forma de lançamento de uma Contribuição Extraordinária de Solidariedade revertendo para a própria Caixa Geral de Aposentações, tendo ainda intentado uma acção de responsabilidade civil extracontratual contra o Estado pelos danos decorrentes do exercício da função político-legislativa.

Este mesmo ano de 2011 viu ainda serem marcadas eleições legislativas antecipadas tendo tomado posse em 5 de junho um novo executivo governamental que em outubro apresentaria um conjunto de propostas para o Orçamento de Estado para 2012 onde se incluíram a renovação dos cortes operados nos vencimentos em 2011 acrescentando a eliminação dos subsídios de férias e de Natal bem como o estrangulamento financeiro do ensino superior e a tentativa de restringir a capacidade de gestão das instituições.

Este conjunto de medidas levou novamente a que, à semelhança de 2010, se tenha criado o ambiente para uma mobilização significativa em torno de uma nova greve geral convocada pela CGTP-IN e UGT para o mesmo dia 24 de Novembro.

O SNESup, não aderindo também em 2011 à greve geral por ser um Sindicato independente e por ser necessário reforçar a especificidade do ensino superior alertando para os seus problemas, convocou para esse dia 24 de Novembro (coincidente com a greve geral) uma greve nacional do ensino superior, greve esta aprovada pelo Conselho Nacional em 29 de outubro que seria concretizada de forma diferenciada oferecendo o pré-aviso uma grande latitude de possibilidades. Este dia 24 de Novembro efetivamente não foi um dia normal no Ensino Superior tendo mesmo tido, em termos gerais, um impacto superior à greve de 2010. Um pouco por todo o país, docentes e investigadores mostraram a sua adesão à greve paralisando as suas actividades. O SNESup teve ainda oportunidade de criticar os resultados publicados sobre a greve de 24 de Novembro e proposto uma forma alternativa de contabilização para o futuro à DGAEP.

É também de assinalar neste ano de 2011 a apresentação por parte do SNESup a várias instituições de ensino superior de propostas de Acordo Colectivo de Entidade Empregadora Pública, aproveitando as possibilidades oferecidas pelo Regime do Contrato de Trabalho em Funções Públicas, visando essencialmente regular questões relacionadas com os períodos de trabalho, serviço nocturno, compensação de cargas horárias excessivas, saúde, higiene e segurança bem como relacionamento entre o SNESup e as instituições. Neste âmbito, e apesar da originalidade do processo no ensino superior onde muitas foram as dúvidas colocadas pelas instituições, Secretaria de Estado da Administração Pública e a própria tutela que não permitiram em 2011 a formalização destes acordos, foi possível chegar a acordo com duas instituições de ensino superior relativamente ao clausulado dos acordos colectivos de entidade empregadora pública tendo o SNESup solicitado à DGAEP, nos termos legais, a promoção da conciliação com a maioria das demais instituições a quem enviou as referidas propostas.

Este ano de 2011 ficou ainda marcado pela continuação do esforço do SNESup no acompanhamento e intervenção ao nível dos regulamentos que foram produzidos pelas várias instituições com especial relevância para os regulamentos de avaliação de desempenho e regulamentos de prestação de serviço.

É também de realçar a eleição da Comissão de Fiscalização e Disciplina do SNESup em 29 de Junho de 2011 ficando assim reposta a normalidade na vida dos órgãos nacionais do Sindicato.

Mais uma vez não podemos deixar ainda de mencionar que apesar das inúmeras actividades desenvolvidas, não foi possível à Direcção do SNESup desenvolver na plenitude a intervenção que desejava, o que se pode atribuir à falta de disponibilidade de vários dos membros da Direcção consequência de legítimos compromissos pessoais e/ou profissionais na maioria dos casos.

## II – NA ESPECIALIDADE

A Direcção do SNESup manteve uma estrutura organizativa composta por seis áreas de responsabilidade: Relações Institucionais, Comunicação e Imagem; Política Reivindicativa e Apoio Jurídico; Política Educativa, Organização do Ensino e Pedagogia; Política Científica e Apoio aos Investigadores; Organização Sindical; Gabinete de Estudos e Centro de Documentação.

Apresentamos em seguida um breve balanço área a área onde sintetizamos o que de mais relevante se destacou durante o ano de 2011.

### A) RELAÇÕES INSTITUCIONAIS, COMUNICAÇÃO E IMAGEM

Foram realizadas duas reuniões com os responsáveis pela tutela do Ensino Superior e Ciência, a primeira delas com a presença do Ministro Nuno Crato em 26 de julho e a segunda em 7 de dezembro com o Secretário de Estado do Ensino Superior e a Secretária de Estado da Ciência, bem como estabelecidos vários contactos com Grupos com assento parlamentar, o Conselho de Reitores das Universidades Portuguesas (CRUP) e o Conselho Coordenador dos Institutos Superiores Politécnicos (CCISP).

O SNESup enviou ainda em maio de 2011 uma carta aberta ao Presidente da República, a todos os partidos políticos e ao demissionário Ministro da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior onde salientou um conjunto de preocupações decorrentes do caderno de encargos aprovado em 23 de Outubro de 2010 pelo Conselho Nacional.

Apesar de o SNESup ter tomado a iniciativa de contactar a CGTP-IN e a UGT nenhuma destas organizações, nem mesmo na sequência da greve geral, mostrou qualquer receptividade às propostas apresentadas pelo SNESup, da qual se destacava a renovação da celebração de acordos de cooperação.

Continuou a ser negado ao SNESup o direito à negociação colectiva e à participação na negociação geral anual apesar de o SNESup ter voltado a reivindicar a sua participação nas negociações gerais anuais com o Ministério das Finanças apresentando várias propostas às quais nunca chegou a obter resposta.

O SNESup manteve em 2011, com o apoio da Agência "Parceiros de Comunicação", um grau razoável de visibilidade na comunicação social, quer quando necessitou de veicular intervenções específicas, como no caso dos cortes nos vencimentos ou da greve nacional do ensino superior, quer quando foi procurado para comentar aspectos relativos à situação do ensino superior.

O site [www.snesup.pt](http://www.snesup.pt) continuou a constituir-se como uma montra do trabalho realizado pelo SNESup disponibilizando com relativa celeridade as diversas iniciativas do Sindicato tal como, por exemplo, os projectos de regulamento em discussão bem como respectivas respostas e posições apresentadas pelo SNESup. O número de visitas continuou a crescer em 2011.

A comunicação com os docentes do ensino superior e investigadores continuou a basear-se sobretudo no correio electrónico.

A Newsletter InfoSNESup manteve a sua regularidade quinzenal durante todo o ano de 2011, à exceção do mês de agosto, continuando a ser um veículo fundamental de divulgação das iniciativas, acções e preocupações do SNESup.

A Newsletter Ciência e Tecnologia, dirigida especificamente a Investigadores e Bolseiros, manteve também a sua periodicidade mensal durante todo o ano de 2011.

O SNESup contou ainda em 2011 com a publicação regular e o pleno apoio da Ensino Superior - Revista do SNESup.

2011 foi ainda o ano em que o SNESup aderiu a uma das mais populares redes sociais, o Facebook - <http://www.facebook.com/SNESup> - tendo, no entanto, de dar mais relevância a esta nova forma de comunicação em 2012.

## B) POLÍTICA REIVINDICATIVA E APOIO JURÍDICO

A análise, preparação de respostas aos diversos regulamentos que chegaram ao SNESup decorrentes do ECDU e ECPDESP e reuniões com reitorias e presidências das instituições de ensino superior continuaram a assumir em 2011 um peso muito significativo na actividade desenvolvida pelo SNESup. A Direcção do SNESup pode orgulhar-se de ter mantido a apresentação de contributos sobre todos os regulamentos que chegaram ao SNESup no âmbito da audição sindical (mas não só), projetando ainda mais a imagem do SNESup junto das instituições de ensino superior como um sindicato dinâmico, empenhado na qualidade e propositivo, tendo a capacidade de defender as suas posições em todas as reuniões em que participou em prol dos interesses dos docentes do ensino superior e investigadores.

Apesar dos esforços no sentido de alargar a adesão das instituições à arbitragem, nomeadamente ao CAAD – Centro de Arbitragem Administrativa, constituído sob a égide do Ministério da Justiça, só um número muito reduzido destas o efectivou em 2011 pelo que o trabalho do SNESup terá de se centrar durante o ano de 2012 no aumento das instituições aderentes à resolução alternativa de litígios.

O exercício da função de apoio jurídico do SNESup continua a basear-se numa estreita articulação entre a prestação de esclarecimentos *on-line*, a realização de consultas jurídicas presenciais e a disponibilização de advogados para representação forense.

Em 2011 foram dadas respostas a 596 pedidos de apoio jurídico *on-line*, efetivadas 530 consultas jurídicas presenciais e dado acompanhamento a mais de 380 ações judiciais.

Respondendo às solicitações dos associados, o SNESup reforçou em fevereiro de 2011 a sua equipa de advogados passando a contar com a colaboração do Dr. Guilherme Ribeiro de Almeida no Porto.

### C) POLÍTICA EDUCATIVA, ORGANIZAÇÃO DO ENSINO E PEDAGOGIA

A área de Política Educativa, Organização do Ensino e Pedagogia esteve praticamente inactiva durante o ano de 2011. Esta é uma realidade que urge corrigir.

Com a implementação de diversos regulamentos condicionadores das políticas das instituições e da sua organização, no fundo da vida dos docentes do ensino superior, com a assumida pressão para uma reorganização da rede de ensino superior que começará já a ser implementada pela previsível fusão da Universidade de Lisboa com a Universidade Técnica de Lisboa em 2012, bem como a necessidade de reflectir a implementação do processo de Bolonha, tornar-se-á essencial a reactivação desta área de responsabilidade em 2012 procurando alargar a possibilidade de intervenção a delegados regionais, sindicais ou associados bem como equacionando a criação e operacionalização de grupos de trabalho sobre assuntos específicos.

### D) POLÍTICA CIENTÍFICA E APOIO AOS INVESTIGADORES

Quanto à área de Política Científica e Apoio aos Investigadores é de destacar a manutenção da actividade da Newsletter Ciência e Tecnologia assumindo-se como um instrumento de divulgação especificamente dirigido àqueles cuja actividade profissional se desenvolve no domínio da ciência e da tecnologia, como investigadores ou bolseiros de investigação.

De destacar ainda contactos da Direcção do SNESup com a Associação dos Bolseiros de Investigação Científica (ABIC).

A intervenção deverá ainda nesta área em 2012 ser mais efectiva e dirigida ao alargamento da base de associados de investigadores e bolseiros de investigação.

### E) ORGANIZAÇÃO SINDICAL

O SNESup continuou em 2011, reflexo do reforço contínuo e de um padrão de crescimento que espelha a sua implantação diversificada, a assistir a um aumento de sindicalizados tendo-se chegado logo em Janeiro ao sócio n.º 5000.

Durante o ano de 2011 sindicalizaram-se 238 docentes e investigadores tendo-se, no entanto, dessindicalizado 63 associados e aposentado 51. Em 31 de Dezembro de 2011 o SNESup totalizava 4008 associados tendo chegado ao associado no final deste ano ao associado n.º 5230.

Foi ainda efectivada em 2011 a ferramenta de actualização de dados dos associados através do site do Sindicato.

O Sindicato manteve, no essencial, a sua rede sindical em 2011.

A presença das Secções Sindicais em reuniões do Conselho Nacional não sendo tão numerosa quanto desejável foi durante o ano de 2011 interessantemente participada tendo especificamente da reunião de dia 29 de Outubro (que foi antecedida por uma concentração significativamente participada frente às instalações do Ministério da Educação e Ciência na avenida 5 de Outubro - que teve uma vasta cobertura nos órgãos de comunicação social) resultado a aprovação de um conjunto de iniciativas face às implicações decorrentes das Leis do Orçamento do Estado no Ensino Superior e na vida dos seus docentes e investigadores, designadamente a realização de jornadas de defesa da autonomia e da qualidade e a convocação de dias de indignação, bem como da emissão de um pré-aviso de greve para o dia 24 de Novembro.

Ficou também muito aquém do desejado o nível de participação dos delegados sindicais do SNESup. A Direcção tem aqui também um ponto muito importante a dinamizar durante o ano de 2012 trabalhando para o alargamento da rede sindical mas também para uma maior interacção entre os seus membros, entre estes e a Direcção incentivando uma participação mais activa para que aquando da eleição para os órgãos nacionais a realizar em 2012 se possa alargar a rede sindical. Em final de 2011, concretizando sugestão recebida, foi decidido criar uma nova funcionalidade de comunicação interna - blog rede sindical.

O reforço da rede de delegados regionais foi conseguido com relativo êxito durante o ano de 2011 devendo ser ampliado em 2012 visando alcançar um delegado em cada região do país.

Ainda nesta área de responsabilidade foi dada continuidade ao trabalho que tem vindo a ser realizado com a EISA para desenvolvimento de aplicações. Durante o ano de 2011 foram finalizadas algumas das aplicações como o Sistema de Gestão Documental tendo ficado também implementado embora ainda a título experimental um modelo integrado de Gestão de Tesouraria, Previsão Orçamental e Prestação de Contas que será finalizado em 2012. O apoio prestado tem sido geralmente satisfatório.

## F) GABINETE DE ESTUDOS E CENTRO DE DOCUMENTAÇÃO.

O Gabinete de Estudos e Centro de Documentação manteve-se praticamente inativo durante o ano de 2011, apesar da orientação definida no sentido de deixar de ser uma área de responsabilidade da Direção para passar a ser uma estrutura em instalação. Este é também um dos aspectos a melhorar urgentemente pela Direcção do SNESup já em 2012.

## III – CONTAS E PESSOAL

Quanto às Contas do SNESup relativas a 2011, o resultado líquido é negativo (27.665,69 Euros), sendo os proveitos (receitas) de 615.783,22 Euros e os custos de 643.448,91 Euros. Esta evolução desfavorável é sobretudo atribuível a uma acentuada quebra de receitas provinda das quotas pagas pelos sócios, tanto pela redução de quota ocorrida em meados de 2010 (de 0,75% para 0,65%), como o corte nos vencimentos em 2011. Comparado com o exercício anterior, as receitas de quotas baixaram, passando de 706.694,02 Euros em 2010 para 596.064,02 Euros no ano de 2011 (diminuição de 110.630,00 Euros entre 2010 e 2011). Em grande parte por este motivo os resultados passaram de um montante positivo de 36.544, 67 Euros em 2010 para uma perda de 27.665,69 Euros em 2011.

Do lado dos custos, houve uma redução mas não suficiente para compensar a diminuição de receitas das quotas. Houve uma diminuição dos custos externos (prestadores externos, trabalhos especializados). Houve ligeiros aumentos de custos relacionados com o aumento do IVA e nos salários (salários, subsídios, segurança social, horas extraordinárias, etc.) pelo que as despesas têm aumentado, nomeadamente pelos diversos esforços feitos para apoio às ações do Sindicato, sistema de informação, comunicação e informática.

No que diz respeito às remunerações, e apesar do corte das remunerações dos docentes do ensino superior e investigadores, os funcionários viram os seus vencimentos aumentados em 1% à semelhança de anos anteriores, acrescendo ainda o fato de se ter contratado mais uma funcionária a partir do último trimestre de 2011.



A.  
17

São de salientar dois aspetos positivos: Em primeiro lugar, houve uma diminuição das despesas agregadas em 2011 relativamente ao ano anterior, isto apesar de termos contratos com várias empresas e prestadores, como a EISA, a contratação de mais um advogado e um reforço do pessoal. As despesas passaram de 687.865,42 Euros em 2010 para 655.572,42 Euros em 2011, ou seja uma diminuição de 32.293,00 Euros.

Outro ponto positivo respeita à gestão financeira que melhorou significativamente tendo o resultado das aplicações financeiras passado de 7.154,23 Euros em 2010 para 19.670,95 Euros em 2011 (ou seja um aumento de 12.516,72 Euros) nomeadamente por se ter optado por uma política mais ativa e ter reduzido o tempo de movimentação dos montantes das contas.

Em síntese:

	2011
Proveitos/Receitas	615.783,22 Euros
Custos	643.448,91 Euros
Resultados	- 27.665,69 Euros

Encontram-se em anexo os mapas que compõem o Exercício do SNESup para o ano de 2011.

Para 2012, e uma vez que se continuará a reflectir no valor da quota paga pelos associados o corte nos vencimentos operado pela Lei n.º 55-A/2010, de 31 de Dezembro, que foi mantido pela Lei n.º 64-B/2011, de 30 de Dezembro, e não sendo de excluir medidas mais gravosas, bem como se prevê que se possa continuar a registar uma perda de postos de trabalho docente assim como a continuação da aposentação de muitos associados, será de acautelar uma possível quebra significativa nos proveitos do SNESup.

Também em 2012 se continua a prospectivar um aumento das despesas com o apoio jurídico atendendo ao aumento do trabalho nesta área pelo que não será de excluir a possibilidade de efectivar a contratação de mais um advogado ou atribuição de avenças extraordinárias em função do trabalho desenvolvido a outros que já colaboram com o SNESup.

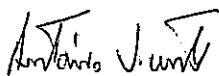
É, assim, imprescindível continuar o grande esforço de sindicalização.

Relativamente ao pessoal, o número de funcionários do SNESup aumentou para 8 (6 em Lisboa, 1 no Porto, 1 em Coimbra), com a contratação em Outubro de 2011, após procedimento de seleção, de uma antiga colaboradora do SNESup.

Não podemos ainda deixar de salientar a colaboração dos funcionários do SNESup que merece especial destaque e público agradecimento neste Relatório de Actividades.

Lisboa, em 30 de março de 2012

A DIRECÇÃO



António Vicente  
Presidente da Direcção



Marc Jacquinet  
Tesoureiro